

RESPONSABILIDADE SOCIAL E SUSTENTABILIDADE

Prof^a. Ma. Ariani Oliveira
CURSO PREPARAÇÃO PARA O MERCADO DE TRABALHO



EMENTA

Apresentar as responsabilidades socioambientais, responsabilidade corporativa, responsabilidade social empresarial e sustentabilidade. Exemplificar e diferenciar os conceitos específicos de cada responsabilidade.

INTRODUÇÃO

Geral



RESPONSABILIDADE SOCIAL E SUSTENTABILIDADE

- A sustentabilidade e a responsabilidade social empresarial é um tema emergente, polêmico e dinâmico, que envolve desde a geração de lucro, em visão bastante simplificada, até a implementação de uma política estratégica de ações sociais imbricada no plano de negócios das organizações.

RESPONSABILIDADE SOCIAL E SUSTENTABILIDADE

- Existe dois tipos de responsabilidade social empresarial: **a responsabilidade exigida e a responsabilidade que parte da própria organização.**

RESPONSABILIDADE SOCIAL E SUSTENTABILIDADE

- **Responsabilidade “exigida”** seria a resposta que a empresa dá à sociedade em virtude de ser cobrada pela legislação vigente, ou seja, cumpre aquilo que tem que respeitar por causa da obrigatoriedade legal.
- **Responsabilidade interna**, adviria da própria cultura da organização, que age de maneira socialmente comprometida por acreditar que é correto e ético.

RESPONSABILIDADE SOCIAL E SUSTENTABILIDADE

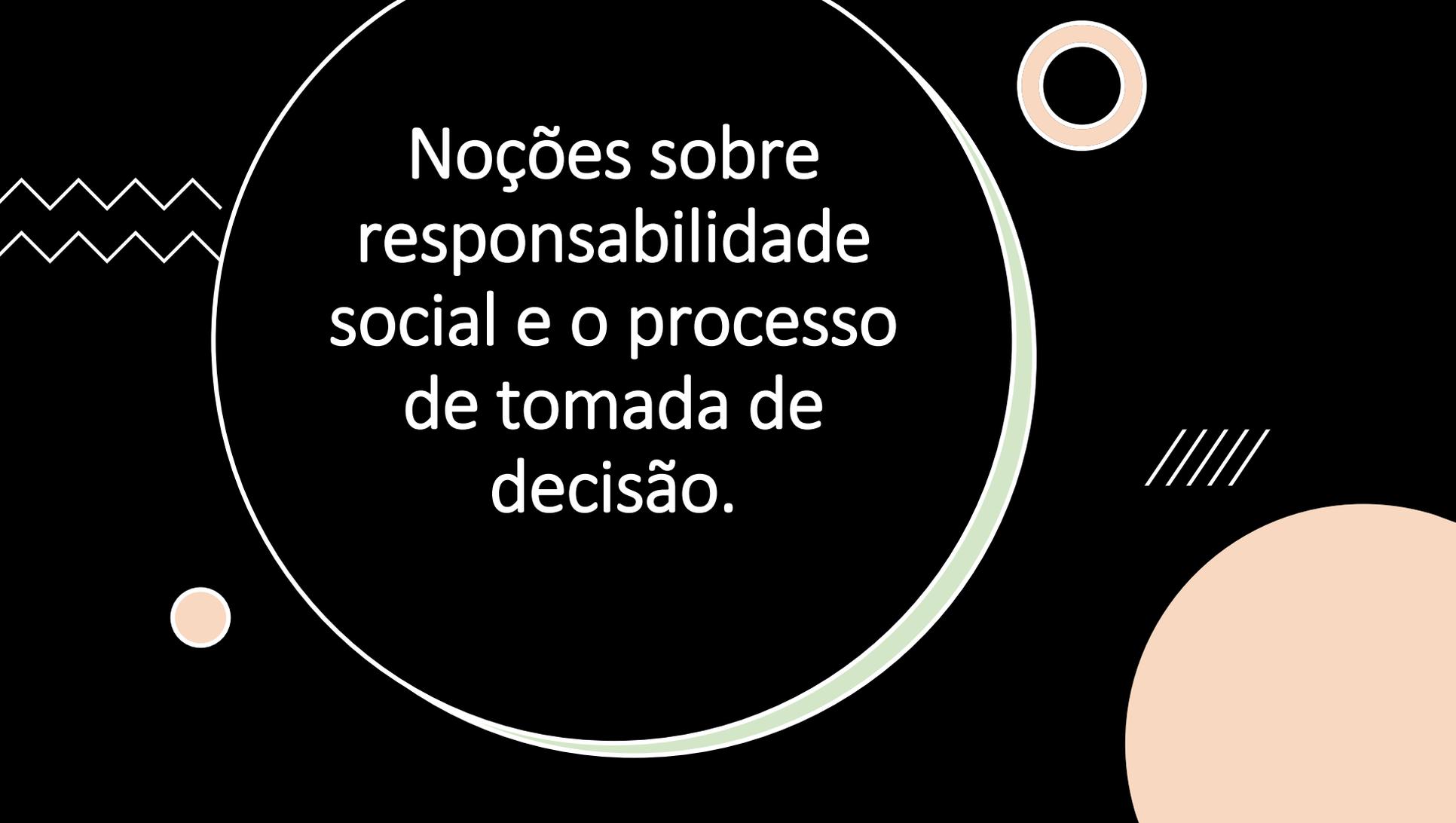
Uma preocupação muito grande com a questão ambiental vem surgindo com as empresas, fazendo com que práticas sustentáveis sejam introduzidas em suas organizações.

Muitas, já adotam um modelo de gestão ambiental, buscando reduzir os impactos de suas atividades, adotando postura preventiva e planejamento estratégico rumo à sustentabilidade.

AULA 1

Responsabilidade socioambiental





Noções sobre
responsabilidade
social e o processo
de tomada de
decisão.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

- Responsabilidade social compreende ações que são desenvolvidas por empresas que buscam contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e para a preservação do meio ambiente.
- Trata-se do somatório de atos voluntários das organizações que direcionam suas atividades para o bem-estar social, conduzem seus negócios visando o interesse coletivo e não somente os lucros, uma vez que priorizam o todo.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

- Está ligada ao conceito de liderança sustentável, que se baseia em três âmbitos: **cultural, social e ambiental**.
- O primeiro está ligado à construção da cultura ética organizacional; o segundo está relacionado à ideia de que a empresa existe para servir à sociedade e o lucro é o resultado dos esforços empregados com esse fim; já o terceiro vem a ser a preocupação da empresa em preservar o meio ambiente.



Responsabilidade de uma organização pelos impactos de suas decisões e atividades na sociedade e no meio ambiente.



Compromisso de uma organização com o seu desempenho e a priorização pela sustentabilidade.



Olhar para as questões econômicas, culturais e sociais e o impacto que suas atividades exercem sobre a sociedade.

A responsabilidade social empresarial, de acordo com a Norma Internacional sobre Responsabilidade Social, ISO 26000, é a responsabilidade de uma organização pelos impactos de suas decisões e atividades na sociedade e no meio ambiente por meio de um comportamento ético que:

- contribua para o desenvolvimento sustentável — inclusive a saúde e o bem-estar da sociedade;
- leve em consideração as expectativas das partes interessadas. Nesse caso, são os chamados stakeholders, pessoas ligadas e impactadas direta ou indiretamente pelas atividades da empresa como os acionistas, clientes, fornecedores e colaboradores;
- esteja em conformidade com a legislação aplicável e seja consistente com as normas internacionais de comportamento;
- esteja integrada em toda a organização e seja praticada em suas relações.

OS 6 PRINCÍPIOS DA ISO 26000



DIREITOS HUMANOS



PRÁTICAS
TRABALHISTAS



MEIO AMBIENTE



PRÁTICAS
OPERACIONAIS
JUSTAS



PARTICIPAÇÃO E
DESENVOLVIMENTO
DA COMUNIDADE



QUESTÕES DO
CONSUMIDOR

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Uma empresa socialmente responsável está constantemente envolvida em ações sociais, o que não se confunde com assistencialismo, e sim com total comprometimento da instituição com sua função social, razão primeira para a sua existência.

A organização se responsabiliza pelos impactos de suas decisões e atividades na sociedade e no meio ambiente, sempre adotando um comportamento ético, agindo com transparência e levando em consideração as expectativas de seus stakeholders.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

- Os negócios são geridos em conformidade com leis, normas e diretrizes. Além disso, os processos são estruturados de forma integrada com todos os grupos de interesses.
- Vale ressaltar que não se trata de meras atitudes com vistas a prevenir sanções e a reduzir seus impostos, tampouco para atender à legislação vigente.
- Na verdade, os ganhos da empresa socialmente responsável são inestimáveis e alcançados a longo prazo.

- Ações voltadas às áreas de saúde, assistência social, cultura, fomento à educação e à moradia, dentre outros, são exemplos de responsabilidade social.
- Estas podem ser voltadas tanto para o público interno, quanto para o externo, bem como para a comunidade na qual a empresa está inserida.



RESPONSABILIDADE SOCIAL

- Para que uma empresa exerça suas atividades com responsabilidade social, é importante que busque o engajamento de todos os colaboradores. Inclusive, seus familiares podem ser inseridos no processo, pois são partes relevantes para a instituição.
- O movimento também precisa englobar a comunidade. Todos funcionam como verdadeiros agentes multiplicadores de valores, formando a tríade: **colaboradores, familiares e sociedade**.
- O empresário, por sua vez, tem dupla responsabilidade ao conduzir um negócio, pois atua simultaneamente como pessoa física e como pessoa jurídica, o que dá ainda mais sentido ao tema.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

- Atualmente, as empresas não visam tão somente aos lucros, pois para alcançá-los elas precisam preencher o quesito sustentabilidade.
- Isso significa que os objetivos sociais caminham lado a lado com os objetivos econômicos, de modo que não basta apenas atuar em alguns poucos projetos sociais, é imprescindível haver uma mudança na cultura da organização.
- Indubitavelmente, as organizações precisam atuar na construção de um mundo melhor.
- As empresas consideradas bem sucedidas perante o mercado são aquelas que adotam elevados padrões éticos, atuam com transparência, responsabilidade social e de forma sustentável. Esses pontos representam a "chave do jogo" e remetem à garantia de perenidade.

A person in a dark suit and blue tie is shown from the chest down, holding a glowing green globe of the Earth. The globe is surrounded by green leaves and small wind turbines. The background is a light, textured surface.

VEJAM ALGUNS EXEMPLOS DE EMPRESAS COM RESPONSABILIDADE SOCIAL

- **Santander:** O banco espanhol mantém desde 1998 o [Programa Escola Brasil](#), uma iniciativa de voluntariado corporativo que tem o objetivo de contribuir para a melhoria da educação das crianças e jovens brasileiros. Os voluntários podem optar por participar apenas de ações pontuais em campanhas institucionais ou atuar continuamente em parcerias estabelecidas com escolas públicas.
- **Natura:** A companhia brasileira de cosméticos Natura também tem um grande compromisso com a responsabilidade social. Em 2010, fundou o **Instituto Natura**, com o objetivo de fortalecer suas iniciativas sociais voltadas à melhoria da qualidade da educação no país. Desde então, o Instituto investe em ações que visam ao fortalecimento das pessoas e organizações envolvidas no setor, com iniciativas para professores, escolas e gestores públicos, em praticamente todo o território nacional.

- **Pedigree:** Empresas ligadas ao setor animal podem se espelhar em projetos como o [Adotar é tudo de bom](#), da Pedigree. A ação visa promover a adoção de animais, conscientizar sobre os cuidados e impactos dos maus-tratos aos bichos e, principalmente, fornecer a doação de toneladas de ração para cães e gatos abandonados.
- **Itaú:** O maior banco privado do Brasil desempenha várias ações com foco na sustentabilidade e na promoção de uma sociedade melhor. Uma de suas principais iniciativas é o projeto [Leia para uma criança](#), voltada para a área da educação. O objetivo é fortalecer os vínculos entre adultos e crianças por meio da leitura e ampliar o repertório cultural dos pequenos. São selecionados livros infantis por meio de edital público e esses são distribuídos para a sociedade e em espaços educativos como escolas, bibliotecas e instituições de assistência social.





E na tomada de decisões...

- Para definir suas ações estratégicas, essas companhias precisam ter clareza sobre quais são sua missão, sua visão e seus valores.
- Posicionamento da marca: estudos recentes já comprovaram que o consumidor está cada vez mais atento às questões éticas e ambientais. **Isso tem influenciado fortemente na pesquisa de produtos ou serviços antes escolher o que consumir ou qual empresa contratar.**

QUAIS SÃO OS BENEFÍCIOS DA RS

a) melhoria na reputação da marca, atraindo mais investidores;

b) elevação do grau de engajamento dentro do ambiente de trabalho, com colaboradores mais comprometidos com o sucesso do negócio;

c) aumento da credibilidade, gerando mais confiança no mercado;

d) aumento exponencial da competitividade;

e) maior capacidade de atrair talentos para a empresa;

f) favorece mais parcerias de negócios;

g) alcance de maiores níveis de satisfação de seus clientes;

h) obtenção do retorno dos seus investimentos;

i) redução dos riscos das atividades;

j) e melhoria na alocação dos seus recursos.

AULA 2

Responsabilidade corporativa



The image features a central white circle with a light green double-line border. Inside this circle, the text "Governança corporativa, compliance, accountability." is written in white. The background is black and decorated with various geometric elements: a white zigzag line on the left, a small orange circle at the bottom left, a larger orange circle at the top right, a set of four white diagonal slashes on the right, and a large orange circle at the bottom right.

Governança
corporativa,
compliance,
accountability.

O QUE É GOVERNANÇA CORPORATIVA?

- Governança corporativa lida com o processo decisório na alta gestão e com os relacionamentos entre os principais personagens das organizações empresariais, notadamente executivos, conselheiros e acionistas.
- O tema pode ser definido como o conjunto de mecanismos que visam a fazer com que as decisões corporativas sejam sempre tomadas com a finalidade de maximizar a perspectiva de geração de valor de longo prazo para o negócio.
- Os mecanismos de governança devem estar presentes em qualquer companhia em função da existência de três potenciais problemas na cúpula das empresas: conflito de interesses, limitações técnicas individuais e vieses cognitivos

O QUE É GOVERNANÇA CORPORATIVA?

- Todas as organizações – com ou sem fins lucrativos – possuem sua estrutura de poder e forma de direcionamento.
- Elas podem ser mais autocráticas, centralizadas e dependentes de pessoas específicas, ou mais democráticas, descentralizadas e institucionalizadas.
- Podem possuir regras e processos decisórios mais formalizados, ou serem mais informais.
- Algumas podem ser mais orientadas a atitudes éticas e ao cumprimento das regras, enquanto outras desenvolvem uma cultura na qual os resultados financeiros se sobrepõem aos meios – mesmo que ilícitos ou antiéticos – para se obtê-los.

O QUE É GOVERNANÇA CORPORATIVA?

- A combinação de diferentes características de governança é interminável.
- A questão central é que, diferentemente de um mero modismo gerencial ou de um tema técnico que as empresas podem ou não optar por implantar, todas as organizações, necessariamente, Governança corporativa: **o essencial para líderes terão sua forma própria de governo, que pode ou não ser resultado de um processo de reflexão estruturada de seus líderes.**

O QUE É GOVERNANÇA CORPORATIVA?

- O que chamamos de “**governança corporativa**” diz respeito a um conjunto de práticas de negócio alicerçadas sobre princípios comuns que foram desenvolvidas em todo o mundo a partir do início da década de 1990.
- A discussão sobre o tema se inicia, portanto, a partir dos sólidos princípios que desde o início nortearam o movimento em prol da boa governança.

O QUE É GOVERNANÇA CORPORATIVA?

- E quais são esses princípios? No Brasil, o IBGC – Instituto Brasileiro de Governança Corporativa, organização de referência sobre o tema criada em 1995 – elenca quatro em seu Código de Melhores Práticas: transparência, prestação de contas, equidade e responsabilidade corporativa.
- Além do código nacional, documentos internacionais discorrem sobre outros preceitos basilares de boa governança.
- De forma agregada, esses documentos elencam **10 grandes princípios globais** de boa governança aplicáveis a qualquer tipo de empresa ou organização:

	Princípio global de governança	Esse princípio diz respeito a:
1	Transparência e integridade das informações Prestadas	<p>Divulgação aberta, honesta e tempestiva das informações materiais financeiras e não financeiras do negócio aos públicos interno e externo.</p> <p>Entre os aspectos não financeiros, destacam-se aqueles relativos ao modelo de governança, estrutura de propriedade, principais políticas e diretrizes, perspectivas estratégicas, sistemas de incentivos, avaliação de desempenho, impactos socioambientais etc.</p>
2	Prestação de contas voluntária e responsabilização pelas decisões Tomadas	<p>Vontade dos administradores de apresentar os resultados de sua gestão e os elementos que fundamentaram as principais decisões tomadas, bem como de assumir a responsabilidade pelas ações e omissões ocorridas durante seus mandatos.</p>
3	Avaliação de desempenho, remuneração justa e meritocracia	<p>Necessidade de avaliar regularmente e formalmente o desempenho de todos os administradores e órgãos de governança, atribuindo remuneração em montante adequado, vinculada a desempenho e levando em consideração os riscos incorridos e a visão de longo prazo do negócio.</p> <p>Além de impactar a remuneração, a avaliação de desempenho deve resultar em recompensas e sanções justas, de forma a fomentar um ambiente meritocrático.</p>

	Princípio global de governança	Esse princípio diz respeito a:
4	Contrapesos independentes no processo decisório	Implantação de um modelo de governança que permita visões diferentes na tomada das decisões, evitando excessiva concentração de poder e mitigando potenciais análises parciais ou vieses cognitivos. Deve haver regras para mitigar situações envolvendo conflitos de interesses e mecanismos eficientes para a resolução de disputas.
5	Sustentabilidade e visão de longo prazo na condução do negócio	Adoção de um horizonte de longo prazo como foco das decisões, o que implica assegurar relações saudáveis com as partes interessadas (stakeholders ⁶) e iniciativas concretas a fim de melhorar a situação das comunidades às quais a organização está inserida. Temas como sucessão de lideranças, mitigação de potenciais passivos futuros e impactos socioambientais inserem-se nesse princípio.
6	Respeito às formalidades, controles e supervisão independentes	Conscientização de que a informalidade é um inimigo da boa governança e de que controle e supervisão independentes são elementos essenciais. É necessário desenhar os processos e estabelecer as regras a serem cumpridas antes, durante e depois das reuniões dos órgãos de governança. Entre os controles contidos neste princípio, destacam-se aqueles relacionados à gestão formal dos riscos do negócio, o compliance e as auditorias. Essas áreas e responsáveis devem contar com toda a independência e os recursos humanos, financeiros e tecnológicos necessários.

	Princípio global de governança	Esse princípio diz respeito a:
7	Tom e comportamento ético das lideranças	Necessidade de que os membros da cúpula organizacional, notadamente conselheiros e diretores, se comportem com integridade e apliquem elevados padrões éticos e de conduta nas suas decisões, liderando pelo exemplo. É preciso promover, incessantemente, os valores da organização por meio de ações de acultramento e atitudes concretas, como a priorização da ética na seleção dos administradores.
8	Cooperação entre colaboradores e promoção do interesse coletivo da organização	Criação de um contexto social que fomente a cooperação entre os colaboradores e executivos, evitando competição excessiva e rivalidades internas que requeiem o interesse coletivo comum a um segundo plano. É necessária a conscientização de que o interesse da empresa deve prevalecer em todas as situações, mesmo em situações de conflito com os interesses pessoais dos indivíduos ou dos acionistas que os elegeram.

	Princípio global de governança	Esse princípio diz respeito a:
9	Equidade e promoção da participação efetiva de todos os acionistas	Observância da igualdade de direitos de todos os acionistas e facilitação do exercício efetivo desses direitos. A companhia precisa estabelecer uma boa comunicação com seus acionistas de forma proativa, incentivando e facilitando, ao máximo, sua participação nas assembleias. O tratamento com os acionistas deve ser imparcial, evitando benefícios particulares decorrentes de informações privilegiadas.
10	Diversidade interna, tratamento justo dos stakeholders e ausência de políticas e práticas discriminatórias	Criação de políticas concretas para ampliar a diversidade (de gênero, etnia, formações acadêmicas, idade, cultural etc.) nos órgãos de governança, bem como evitar preconceitos e punir quaisquer atitudes discriminatórias para com seus stakeholders. É preciso definir e monitorar parâmetros concretos em relação a esses temas.

Como muitos termos adotados no mercado nacional, “Compliance” (lê-se compliânce) vem do verbo em inglês “to comply”, que significa “agir de acordo com uma regra, uma instrução lei interna, um comando ou um pedido”. Ou seja, muito resumidamente, estar em compliance significa estar em conformidade com as leis e normas – tanto internos de uma instituição ou país, quanto externos.



COMPLIANCE

- *Compliance* é um termo em inglês que tem seu significado associado ao cumprimento de regras.
- Na prática, é uma ferramenta de governança corporativa, cuja função é garantir que a empresa esteja cumprindo todas as obrigações, tanto as internas, como as relacionadas aos órgãos reguladores e da legislação específica correspondente ao seu empreendimento.

COMPLIANCE

- Uma empresa em *Compliance* trabalha de acordo com as regras vigentes, segue as legislações trabalhista e previdenciária, contábil, financeira, ambiental entre outras. Caso alguma regra não esteja sendo seguida de maneira correta, o *Compliance* detectará e fará valer seu cumprimento.
- Então, podemos dizer que *Compliance* é um conjunto de procedimentos direcionado à proteção ética da empresa, com apoio institucional à revelação de irregularidades e, até mesmo punição, caso elas sejam comprovadas.

ORIGEM DO COMPLIANCE

- Os programas de *Compliance* teve origem nos Estados Unidos, no início do século XX, quando foram instituídas as agências regulatórias norte-americanas. A exigência ao cumprimento das normas ficou mais rígida e as empresas tiveram que se adequar a esse regime.
- O método se desenvolveu com as instituições financeiras, principalmente com a fundação do Banco Central dos Estados Unidos, criador de um sistema seguro e de acordo com a legislação.

ORIGEM DO COMPLIANCE

- No Brasil, essa filosofia começou de forma sutil no final da década de 90, com a Resolução nº 2.554 do Banco Central do Brasil, quando as regras europeias e norte-americanas baseadas no *Compliance* foram absorvidas pelo país.
- Mas se difundiu com maior força depois da promulgação da Lei nº 12.846, de 2013, conhecida como Lei Anticorrupção, que trata da aplicação de penalidades judiciais e administrativas às pessoas jurídicas descumpridoras de tal legislação.

VANTAGENS DO COMPLIANCE PARA AS EMPRESAS

- 1. Identificação de riscos:** Conhecer os riscos é a melhor forma de evitá-los. Com a aplicação dos métodos de **Compliance** é possível identificar as ameaças que a empresa corre e, dessa forma, estudar a implantação de um plano de ação que impeça que essas ameaças se concretizem.
- 2. Aumento de produtividade:** Como o **Compliance** visa a atender as regras de forma ética, essa cultura se expande por toda a empresa. O ambiente organizacional melhora, os colaboradores sentem-se mais comprometidos, já que as obrigações trabalhistas são cumpridas e, conseqüentemente, o rendimento do trabalho e a produtividade aumentam.
- 3. Valorização da empresa frente aos investidores e mercado:** Investidores apostam em negócios consistentes e estáveis. Eles não querem ver seu nome associado a escândalos. Por isso, empresas adeptas do **Compliance** são apontadas como sólidas e passam a imagem de estáveis e éticas perante o mercado.

AULA 3

Responsabilidade Social empresarial



Por uma nova ética empresarial

- O comportamento do homem tem por base os valores nos quais acredita. Culturalmente, pressupõe-se que o comportamento humano seja dirigido para o bem comum. Da mesma forma, uma empresa é construída com base nos valores de seus empresários. No entanto, não há como dissociar os valores de um indivíduo em sua vida social de sua atuação como empresário.
- O que entendemos tradicionalmente como ética empresarial está associado à forma como empresários e colaboradores administram suas transações comerciais e alcançam os resultados financeiros. Atualmente, a ética empresarial adquiriu importância equivalente à importância atribuída à excelência dos produtos e serviços ou ao sucesso financeiro.

Empresa socialmente responsável

- A prática de fraudes e outros tipos de conduta irregular não são apenas originados do comportamento inadequado dos colaboradores diretos de uma companhia. Toda empresa dependente de relacionamentos com terceiros para impulsionar seu crescimento, que também podem causar danos à imagem e à reputação de uma empresa, o que a obriga a estender aos colaboradores externos os mesmos padrões de exigência dos colaboradores internos.

Compromisso

- O que a sociedade do terceiro milênio espera de empresas socialmente responsáveis é um compromisso ético que vá além de se dedicar a gerar riquezas. A sociedade espera que uma empresa reconheça o desempenho de seus colaboradores e os remunere de forma justa, levando em conta as opiniões e os interesses da comunidade e contribuindo para o desenvolvimento da sociedade. Espera, ainda, incentivo para a participação democrática dos colaboradores na gestão, em busca de solução para as questões sociais.



Postura comprometida

O que todos esperam das empresas é uma postura comprometida com o desenvolvimento sustentável e com o consumo consciente, e que se envolvam com a redução da pobreza e da desigualdade, com o aumento da expectativa de vida da população e com movimentos de educação ambiental e de preservação cultural.



Princípios éticos

A relação do homem com a natureza e o seu semelhante está mudando na mesma proporção em que cresce o respeito à vida, e as empresas que não atuarem sob a fundamentação desses princípios éticos poderão ser excluídas da preferência dos consumidores, pois a ideia de somente gerar lucros vem sendo questionada enquanto postura socialmente responsável.



Filantropia X Marketing

- Hoje, toda empresa deve ter em vista que pode atuar junto à comunidade do entorno com ações sociais como forma de dividir com os vizinhos o crescimento nos negócios, enquanto responsabilidade ética e social. No entanto, não podemos confundir ação social com filantropia ou marketing.
- Não é realizar projetos de maquiagem ou querer aparecer bem na mídia. Ação social é realizar parcerias com os líderes comunitários para troca de informações e elaboração de planos de ação para o desenvolvimento sociocultural da comunidade.

AULA 4

Sustentabilidade



The image features a central white circle with a light green double-line border. Inside this circle, the text "Sustentabilidade e desenvolvimento." is written in a white, sans-serif font. The background is black and decorated with various geometric elements: a white zigzag line on the left, a small light orange circle at the bottom left, a larger light orange circle at the top right, a large light orange circle at the bottom right, and a set of four white diagonal lines on the right side.

Sustentabilidade e
desenvolvimento.



Para você, o que significa sustentabilidade?

SUSTENTABILIDADE

- A sustentabilidade não está ligada somente com o meio ambiente, mas também, ao meio social e econômico, formando assim, os três pilares que visam garantir a integridade do planeta e melhorar a qualidade de vida.
- Atualmente, essa ideia é dividida em três principais pilares: **social, econômico e ambiental.**
- Para se desenvolver de forma sustentável, uma empresa deve atuar de forma que esses três pilares coexistam e interajam entre si de forma plenamente harmoniosa.

SUSTENTABILIDADE

- Como já abordamos, a responsabilidade social apresenta-se como uma temática cada vez mais importante na prática de uma organização, impactando tanto em seus objetivos e valores, **como no próprio significado da empresa e sua sustentabilidade.**
- A sustentabilidade corporativa é uma inovadora abordagem de negócios, que agrega valor às empresas, aos seus produtos e à sua marca.
- A competitividade está associada à sustentabilidade estendida a toda a cadeia produtiva.

SUSTENTABILIDADE

- Apesar de o tema sustentabilidade ser pouco frequente na alta administração de algumas empresas – e isso se deve, em parte, ao desconhecimento sobre os impactos das questões socioambientais no futuro das organizações e na aceitação dos stakeholders – as organizações econômicas estão saindo da trivialidade de obedecer às leis e regulamentos (compliance) e partindo para a internalização dessas normas e regras como práticas da empresa.

SUSTENTABILIDADE

- Tais práticas, como a Governança Corporativa (GC), Sustentabilidade e Responsabilidade Social (RS) têm sido o novo alicerce de diversos conselhos administrativos de grandes empresas que buscam, principalmente, assegurar a perspectiva dos negócios, o crescimento sustentável e a geração de valor da empresa em longo prazo.
- Enquanto a definição de Governança Corporativa é clara no ambiente econômico, o conceito de Sustentabilidade é desgastado pelos inúmeros significados que permite.

SUSTENTABILIDADE

- Para o Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), a GC é o sistema pelo qual as organizações são dirigidas, monitoradas e incentivadas, envolvendo os relacionamentos entre proprietários, conselho de administração, diretoria e órgãos de controle.
- Para a Sustentabilidade, serão adotados dois dos principais significados no mundo corporativo: **sinônimo de preservação ambiental e seu aspecto de longo prazo que se encontra alinhado com as diretrizes da proposta de GC**, que é o de garantir a longevidade, perenidade e sucesso contínuo da empresa.

SUSTENTABILIDADE



“a sustentabilidade está ligada à preservação de diversas formas de capital, como o ambiental e o social. E as empresas, entendendo isso, tenderiam a ficar cada vez mais alinhadas com esse conceito”.

Lucro X questões ambientais

Uma das grandes questões levantadas quando da análise dos temas sociais e ambientais é se essas ações afetariam a competitividade das empresas, já que, tradicionalmente, entendia-se que o envolvimento com questões sociais e ambientais elevaria os custos e reduziria o lucro; no entanto, o olhar empresarial passou a considerar que o adequado seria deixar de lado projetos que maximizassem o lucro de curto prazo, para investir em negócios lucrativos em longo prazo, obedecendo às leis e regulamentações locais.



SUSTENTABILIDADE

- **Força econômica:** A força econômica de uma instituição está ligada de forma intrínseca à preservação do meio ambiente, o que representa uma grande transformação na cultura do mundo corporativo. A sustentabilidade é um conceito que deve ser entendido como sistema: empresa, governo, sociedade e indivíduo influenciam e são influenciados reciprocamente.

SUSTENTABILIDADE

- **Empresa sustentável:** Empresa sustentável é a empresa que gera lucros para seus acionistas sem causar impactos negativos aos stakeholders, isto é, aos elementos que são atingidos direta ou indiretamente pelas ações que a empresa pratique: os funcionários, os clientes, o meio ambiente ou a comunidade, seja ela macro ou microempresa. Todo empreendimento tem um impacto local e deve ser sustentável em seu ambiente, pois seu compromisso deve ser de não degradar o meio ambiente e mantê-lo para o sustento das gerações futuras.

SUSTENTABILIDADE

- **Política empresarial:** Trata-se de uma grande mudança de cultura e na política empresarial, com a implantação de conceitos que exigem tempo, paciência, inovação e trabalho integrado, uma vez que fazem repensar valores e códigos de ética e de conduta, revendo modelos de produção e de gestão.

SUSTENTABILIDADE

- **Atuação na sociedade:** Neste aspecto, não podemos deixar de notar que as empresas passaram a ser avaliadas pelos consumidores por sua atuação na sociedade, o que quer dizer que é preciso demonstrar claramente qual é o papel assumido por uma empresa no desenvolvimento socioeconômico da comunidade onde se instala e na construção de uma sociedade mais humanitária e igualitária, o que nos remete ao conceito de responsabilidade social.

SUSTENTABILIDADE

- **Consumidor influenciado:** Diante da velocidade de circulação da informação e da força das mídias, não há como negar que o consumidor é influenciado na escolha dos produtos que consome. No lidar diário das redes sociais, optam por empresas que buscam a preservação do meio ambiente, que não se envolvem em situações de corrupção e que contribuem para a melhoria das condições de vida da comunidade. E os colaboradores, que são o seu principal valor competitivo, sentem-se motivados ao trabalhar em empresas que possuem gestão com responsabilidade social.

SUSTENTABILIDADE

- **Compromisso de uma empresa:** O compromisso de uma empresa de contribuir com o desenvolvimento, o bem-estar e a melhoria da qualidade de vida dos empregados, suas famílias e a comunidade começa com a atenção aos que trabalham na organização, desde o cuidado às condições de trabalho até o respeito aos valores, culturas e crenças locais. Trata-se de uma contínua preocupação em participar como membro da comunidade e da sociedade onde se instala.

SUSTENTABILIDADE

- **Fidelidade à marca:** O retorno desses esforços se concretiza por meio do fortalecimento e fidelidade à marca e ao produto; pela valorização da empresa na sociedade e no mercado; pelas possibilidades de isenções fiscais em âmbitos municipal, estadual e federal; por patrocínios para os projetos; pelo maior empenho e motivação dos funcionários; pela força da divulgação de mídia espontânea.

OUTRAS CERTIFICAÇÕES



- Sediada em Genebra, Suíça, a ISO foi fundada há aproximadamente 70 anos.
- A ISO foi projetada na intenção de se criar normas que fossem padrões para organizações de todos os países.
- Ou seja, que elas pudessem ser utilizadas e reconhecidas em qualquer língua ou nação.
- Atualmente a Organização possui membros em aproximadamente 170 países.
- No Brasil, a ISO é representada pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Certificação ISO 14001 - Gestão Ambiental



- A **certificação ISO 14001** faz com que a empresa seja reconhecida como uma empresa que respeita o meio ambiente, trazendo maior reconhecimento e novas oportunidades de negócios.
- A ISO 14001 auxilia na identificação e gestão dos riscos ambientais associados aos processos internos da atividade desenvolvida pela organização. Esta norma identifica requisitos para a uma gestão eficaz dos riscos, considerando a prevenção e proteção do ambiente, conformidade legal e necessidades socioeconómicas

ISO 9001 – Sistema de Gestão da Qualidade

- Dentre as normas da ISO, a mais utilizada pelas empresas é a ISO 9001 tanto por sua relevância, quanto pela abrangência. Ela é a responsável pelo sistema de gestão de qualidade. É a partir dela que as empresas se fundamentam para otimizar os processos de funcionamento.
- A ISO 9001 foi pensada para se tornar padrão internacional para garantir a qualidade de produtos e serviços. Como também, facilitar a questão das exportações e reduzir os custos de fabricação.



VALE S.A

Sustentabilidade

Home • Sustentabilidade

- ▶ Biodiversidade
- ▶ Vale nas Comunidades
- ▶ Vale Conhecer Virtual
- ▶ Patrocínios
- ▶ Inovação
- ▶ Relato Integrado 2020
- ▶ Carbono Neutro
- ▶ Amazônia
- ▶ Protetores da Floresta
- ▶ Receitas da floresta

Sustentabilidade

A Vale tem como um de seus pilares estratégicos incorporar a sustentabilidade aos seus negócios a partir da construção de legados econômicos, sociais e ambientais e da mitigação dos impactos de suas operações.

Por isso, buscamos construir laços fortes e duradouros com os públicos com os quais nos relacionamos, investir na mitigação dos efeitos de nossas atividades, trabalhar com altos padrões éticos, ter uma gestão transparente e contribuir ativamente para avanços relacionados a meio ambiente, biodiversidade e desenvolvimento sustentável.

Para conhecer e navegar pelas nossas iniciativas, selecione abaixo o tema de interesse.

Para mais informações sobre nossa atuação, conheça também os sites da [Fundação Vale](#), [Fundo Vale](#), [Instituto Cultural Vale](#), [Instituto Tecnológico Vale](#) e [Rede Voluntária Vale](#)



- <http://www.vale.com/brasil/PT/sustainability/relatorio-de-sustentabilidade-2019/Paginas/default.aspx>



Reportes de Sustentabilidade

Em 2021, substituindo o Relatório de Sustentabilidade, foi lançado o Relato Integrado. Com abordagem mais concisa e maior enfoque na estratégia ESG, o documento foi elaborado com as diretrizes do International Integrated Reporting Council (IIRC), adicionalmente ao Global Reporting Initiative (GRI) Standards.

[Relato Integrado 2020](#)

[Databook ESG 2020](#)

Conheça a evolução, ano a ano, em nossos Reportes de Sustentabilidade:

[Relatório de Sustentabilidade 2019](#) >

[Relatório de Sustentabilidade 2018](#) >

TEXTOS COMPLEMENTARES

- Texto 1 - As organizações e a sociedade: a relação entre a governança corporativa e a responsabilidade social
- Texto 2 – Responsabilidade social, governança corporativa e valor das empresas
- Texto 3 - Responsabilidade social e a governança corporativa: caminhos para a criação de valor das organizações
- Texto 4 - Responsabilidade social e a governança corporativa: perspectivas de gestão socioambiental nas organizações

A pair of black-rimmed glasses is resting on a stack of books. The top book has a red bookmark. The text "BONS ESTUDOS" is overlaid in the center of the image.

BONS ESTUDOS

REFERÊNCIAS

- CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo**: Dando asas ao espírito empreendedor. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2021.
- CORTELLA, Mário Sérgio; BARROS FILHO, Clóvis de. **Ética e vergonha na cara**. São Paulo: Papyrus, 2014.
- GONÇALVES, Jonas Rodrigo. **Ética geral e profissional**: ensaios e reflexões. Brasília: Processus, 2016.
- MINICUCCI, Agostinho. **Relações humanas**: psicologia das relações interpessoais. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2019
- NALINI, José Renato. **Ética geral e profissional**. 5. ed. São Paulo: Thomson Reuters Brasil, 2020.
- ROBBINS, Stephen; JUDGE, Timothy A.; SOBRAL, Filipe. **Comportamento organizacional**. Tradução Rita de Cássia Gomes. 14. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.



SEG

Sistema de Ensino Gaúcho